

114

AVALIAÇÃO DE COEFICIENTES DO SUBFATOR USO ANTERIOR DA TERRA DO MODELO “RUSLE” DE PREDIÇÃO DA EROSIÃO. Karin W. de Freitas, Neroli P. Cogo (Projeto PRONEX-SOLOS, Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia/UFRGS).

Dentre os modelos matemáticos para predição da erosão hídrica, a Equação Universal de Perda de Solo Revisada (RUSLE – Revised Universal Soil Loss Equation) é a mais conhecida e utilizada em todo o mundo. No entanto, dada sua natureza empírica, a qualidade de suas estimativas vai depender da qualidade das informações supridas nos devidos cálculos. Tal qualidade é função da averiguação rigorosa dos coeficientes das variáveis envolvidas e da seleção criteriosa dos valores a serem usados. Isto vai variar com o método científico empregado na avaliação e com as condições do local onde a pesquisa foi feita. Estes aspectos foram parcialmente investigados neste trabalho, utilizando dados obtidos no Rio Grande do Sul e nos Estados Unidos, em relação ao subfator uso anterior da terra (PLU - prior-land-use) do modelo “RUSLE” de predição da erosão. Este subfator leva em consideração as variáveis consolidação da superfície do solo e massa de raízes (vivas e mortas) e/ou resíduos culturais incorporados, no que tange à sua eficácia relativa de redução das perdas de solo por erosão hídrica. A análise comparativa dos dados evidenciou que, não só os valores dos coeficientes que traduzem o efeito das referidas variáveis na redução da erosão diferiram entre locais, como também diferiu o tipo de modelo para o ajuste dos dados observados. A consolidação da superfície do solo aqui estudada foi mais rápida e mostrou-se mais eficaz na redução da erosão, tanto com cultivo quanto sem cultivo do solo, exibindo um comportamento exponencial em ambos os casos. As taxas de decomposição da biomassa subsuperficial (raízes e raízes mais resíduos incorporados) nas condições aqui estudadas foram iguais entre si e maiores do que a da biomassa superficial (resíduos na superfície), contrariamente às taxas menores e pressupostamente iguais referidas no modelo RUSLE. Contudo, independente destas diferenças nas taxas de decomposição, a eficácia relativa da biomassa incorporada na redução da erosão foi alta e similar nos dois locais. Particularidades deste assunto serão mostradas e discutidas neste trabalho (CNPq-PIBIC/UFRGS e CNPq).